ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1927 N.º 1840

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO. 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO que foram as manifestações feitas no Rio de Janeiro, aos heroicos tripulantes do "Argos„, dá bem nota o seguinte telegrama, hoje recebido pela Agencia Americana:

"RIO DE JANEIRO, 10. – A recepção aos aviadores foi triunfal. Dezenas e dezenas de milhar de pessoas começaram a aclamar os tripulantes do "Argos„. Logo que o aparelho surgiu no horisonte, comboiado por uma esquadrilha da aviação naval, que o foi aguardar ao Cabo Frio, e ate este momento mantem-se o delirio.

No Arsenal da Marinha, Beires, Castilho e Gouveia foram recebidos pelo mundo oficial e pelas altas personalidades, sempre no meio de vibrantes manifestações populares. Trocaram-se saudações calorosas, aplaudidas delirantemente pela multidão. A lancha que do local da amaragem, a Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, ali os conduziu, foi acompanhada por numerosissimas embarcações engalanadas, donde partiam continuamente estrepitosos brados de entusiasmo. Ao mesmo tempo, os navios não deixavam de fazer ouvir os seus apitos e sirenes, emquanto em terra as buzinas dos automoveis atroavam os ares num côro formidavel.

O desembarque fez-se no meio de freneticas saudações, as quais subiram de intensidade, quando a imensa mole de povo avistou Gago Coutinho ao lado dos recemchegados, cujo encontro com o Mestre foi emocionante. O cortejo até ao hotel constituiu um espectaculo impossivel de descrever, pela sua grandiosidade. Na Avenida Central, toda embandeirada, assistiram ao desfile do cortejo mais de 100.000 pessoas, que aclamaram sem cessar os aeronautas portugueses. As janelas, das quais pendiam colgaduras, e os telhados estavam apinhados.

A frente, seguia o automovel conduzindo Beires, entre o representante do Presidente da Republica, dr. Alarico da Silveira e o prefeito da cidade, dr. Antonio Prado Junior. Formavam depois centenares e centenares de automoveis, com os principais membros da colonia e com tudo quanto o Rio tem de distinto. Eram 19,7, quando o cortejo chegava ao edificio da "Agencia Americana„, onde tambem ficam as instalações do "Paiz„. Os aviadores agradeciam as saudações da multidão, que tambem saudava, entusiasticamente Gago Coutingo.

O povo juntou-se em frente do Palace Hotel, tendo Beires e os seus companheiros que aparecer frequentemente a uma varanda para satisfazerem os desejos da multidão e para agradecerem as manifestações. Os aviadores têm recebido centenas de telegramas e têm sido cumprimentadissimos pessoalmente.

As ruas foram engalanadas logo de manhã, tremulando bandeiras portuguesas e brasileiras nas fachadas da maior parte dos predios da cidade.

Os aviadores, acompanhados pelo Embaixador de Portugal, pelo almirante Gago Coutinho e pelas comissões dos festejos, partiram, em comboio especial, para Petropolis, a fim de cumprimentar o Chefe de Estado brasileiro e de lhe entregar a mensagem autografa do sr. general Carmona.„

* * *

AO distinto jornalista Carlos Cilia, secretario de *A Capital*, de S. Paulo, foi oferecido pelo professor Artur Trindade, um almoço no Tavares, a que assistiram varias pessoas conhecidas no nosso meio artistico.

* * *

O SR. dr. Augusto de Castro, ilustre ministro de Portugal junto do Vaticano, jornalista e escritor de nomeada, tem no prelo um livro que se intitula "As Mulheres e as Cidades„.

PARTIDOS politicos

O talento politico não está ao alcance dos improvisadores de maravilhas, porque é um dom da natureza que a educação, o estudo, a reflexão, a disciplina das realidades sociais robustecem e afinam. Na sua essencia resume-se nisto — prever acontecimentos e ensaiar soluções.

Oferece um duplo caracter — sciencia e arte, concepção e realisação.

Não é politico quem quere, mas sómente quem póde.

Teofilo Braga referiu-se frequentes vezes, na sua larga obra, á tendencia que nós os portugueses afirmamos para confundir as faculdades e disposições do espirito com as habilidades retoricas.

Entre nós, a politica é uma actividade vagabunda e desconexa a que se entregam muitos individuos que desejam ir vivendo, sem terem que pôr a vida em ordem — moral e mentalmente falando. E como tambem sòmos inclinados a desunir-nos perante os problemas vitais, mas a constituir-nos em tribus perante os interesses mesquinhos e os imperativos da vaidade. eis uma das razões que nos levam á constituição de partidos, sem previamente determinarmos se eles correspondem a necessidades ou a invenções capciosas dos ambiciosos insofridos.

Nós não pertencemos ao numero dos que vêem nas infelicidades da Republica a influencia exclusiva dos partidos. Estes muito poderiam e deveriam ter feito de bom, se outro espirito os norteasse, se outra moral os inspirasse.

As questões de amor proprio e a falta de grandes chefes provocaram tantas cisanias que eles fizeram como os eruditos bisantinos que, na interpretação dos venerandos pensadores da Helada, sacrificaram o sentido dos textos, discutindo os temerosos enigmas da pontuação ortografica.

Os partidos republicanos, como os seus legitimos antecessores os monarquicos, consumiram-se em brigas intestinas, na guerra das trincheiras raticidas.

Houve quem protestasse, quem reagisse contra esse sistema tão pernicioso, que consistia principalmente em criar aranhas para tecer intrigas, mas tudo foi inutil.

A Nação, que é soberana, segundo a Constituição, não se mostrou indignada. O eleitor, consultado uma e muitas vezes, sancionou com o seu voto a triste comedia. E' por isso que nós dizemos que os partidos não são os unicos responsaveis por tantos, tão diversos e tão continuos erros.

A Nação não soube cumprir o seu papel: acomodou-se a uma situação contraria aos seus deveres.

A Republica, que ha muito devia estar enraizada no solo nacional, ainda hoje atravessa uma penosa crise de crescimento. Os republicanos não ousarão eximir-se ao esforço patriotico de lhe darem o seu apoio decidido, desinteressado, a sua afeição inquebrantavel.

A ditadura veiu para acudir a males que de longe vinham. Depois dela, naturalmente, surgirão organizações que a experiencia de amargas lições habilitará para não recairem em praticas funestas e condenadas.

Esperamos que do passado e do presente nós colhamos os avisos necessarios, para que o futuro seja desembaraçado de obstaculos como uma estrada de bom piso...

JOAQUIM Leitão pôs á venda, em bela edição, a sua peça em três actos—"Os Cegos„, com ilustrações de Alice Rey Colaço, Augusto Pina e Jorge Colaço.

E' um trabalho que honra o seu autor, porque, além dos seus primores literarios, agita um assunto que, perante a consciencia de portugueses, é sempre actual.

Ocupa-se da guerra, não para dela tirar simples efeitos lisongeiros ao nosso patriotismo, mas para debater questões que nos campos de batalha atingem uma acuidade inegualavel. A publicação de "Os Cegos„ foi feita pela Companhia Portuguesa Editora.

* * *

CONSTITUIU um verdadeiro sucesso jornalistico o largo e admiravel artigo que o *Diario de Lisboa* publicou no sábado, sobre as duas ofensivas alemãs de 1918, a segunda das quais ceifou 7.500 vidas portuguesas.

Marechal Gomes da Costa não quiz deixar de prestar mais uma vez as suas homenagem ao heroismo dos oficiais e dos soldados que se bateram sob as suas ordens. E nenhuma poderia prestar-lhe mais alta do que o relato fiel do que foi essa tragedia enorme.

O trabalho do ilustre comandante das tropas portuguesas na batalha de La Lys —que o *Diario de Lisboa* teve a honra de publicar—será religiosamente guardado por todos nossos leitores.

* * *

O SR. general Luis Domingues, director da Aeronautica Militar, recebeu hoje o seguinte telegrama:

"RIO, 10.—Baía-Rio sob forte vento contrario nove horas e três quartos. Calorosa recepção.

Beires, major.„

Ao comandante do *Argos*, foi expedida a comunicação seguinte:

«Sua ex.ª o general encarrega-me de felicitar v. ex.ª

Confiando absolutamente patriotismo v. ex.ª, deixa seu arbitrio indicação *étapes* futuras.

Portugal, major.„

* * *

FORAM hoje expostos, no Museu de Arte Antiga, segundo as indicações do seu ilustre director sr. dr. José de Figueiredo, os retratos do sr. embaixador de Inglaterra, esposa e filha, pintados pelo grande pintor Lazalo. No Museu de Arte Antiga estiveram admirando os retratos o sr. general Carmona, o sr. dr. Alfredo de Magalhães, os retratados e muitas figuras do corpo diplomatico. A exposição é curta.

* * *

FOI exonerado, a seu pedido, de comissario de divisão da Policia de Segurança Publica de Lisboa o capitão miliciano de infantaria sr. David Rodrigues Neto, e nomeados medicos do quadro da mesma corporação os srs. drs. Anibal de Castro e Teotonio Xavier.

* * *

ESTÁ já á venda e em distribuição o fasciculo VIII do "D. Carlos„—a obra luxuosa, com admiraveis cromo-gravuras, que Rocha Martins anda publicando, como uma alta homenagem á memoria dum rei, que pagou os crimes de alguns e os erros de muitos.

Beneficencia

O Asilo dos Cegos de N. S. da Saude

Realizou-se, ha dias, a festa comemorativa do 29.º aniversario da fundação do Asilo dos Cegos de Nossa Senhora da Saude, estabelecimento de caridade instituido pela sr.ª D. Maria Balbina Reis Pinto, que no seu testamento legou áquela instituição, entre outros bens, o magnifico edificio onde o Asilo está instalado, na rua Silva Carvalho, 36.

Porque o Asilo vive dum rendimento anual pouco superior a 3:000 escudos, quantia esta insignificante para a mantenção dos seus asilados, que são seis homens e igual numero de senhoras, alguns já de avançada idade, a sua administração viu-se ultimamente forçada a recorrer a varias pessoas caritativas, solicitando auxilios em dinheiro e generos, tendo tambem um grupo de amigos dos ceguinhos entregue, desde 1923, a quantia de 2:800$00. Agora, uma comissão composta pelas sr.as D. Palmira Aforeso, D. Maria Domingas Aforeso Laforte, D. Maria Helena Ferreira Braga de Sousa, D. Celeste de Melo Ataide, D. Ema de Melo Ataide, D. Cecilia Cosmeli de Abreu, D. Eugenia Inês Martins, D. Sára de Vasconcelos, D. Maria Antonia Vieira e D. Vicencia Coimbra Guimarães, resolveu oferecer aos ceguinhos um jantar, que decorreu muito animado. As referidas senhoras foram verdadeiramente incansaveis em prodigalizar aos seus protegidos todos os cuidados, quer servindo-os carinhosamente, no que foram auxiliadas por outras senhoras, igualmente altruistas, quer angariando donativos em dinheiro, entre estes, um de 100 escudos oferecido pela sr.ª D. Amelia de Morais, além de uma duzia de colchas, camisas, meias, etc.

Pouco antes de se iniciar a refeição, um terceto composto por cegos, executou varias peças de musica e, algumas senhoras, ceguinhas tambem, deliciaram a assistencia, que era numerosa, com diversos numeros de canto, pelo que foram todes muito aplaudidos.

A direcção do Asilo, que é composta pelos srs. Antonio Vitor Lopes, coroneis Guilherme Carlos Oom. Azevedo e Silva e Francisco de Sales Ramos, está muito reconhecida a todas as senhoras que organizaram a festa e deram aos seus protegidos algumas horas de relativa alegria.

Cruzada á Orfandade

Pelas 13 horas de hoje, a Direcção da Cruzada de Protecção Á Orfandade Feminina de Lisboa, conduzida em automovel, dirigiu-se ás residencias das viuvas dos ultimos acontecimentos, onde lhes fez entrega de alguns generos alimenticios e um subsidio em dinheiro, produto dos donativos até á data, por esta Cruzada angariados para esse fim.

Pelas ruas onde passaram, despertou grande atenção os lindos braçais pintados, que hoje estrearam, sendo muito louvada a sua acção benemerita.

O melhor retrato de "Miss Portugal" foi publicado na grande revista "Eco dos Sports"

De tantas fotografias que se teem publicado de D. Margarida Bastos Ferreira, eleita para representar Portugal no grande concurso de Galveston, a melhor, a mais linda e nitida foi publicada na grande revista «Eco dos Sports», que dia a dia mais se vai radicando no ânimo do nosso publico.

A capa da bela revista, de que hoje saiu mais um numero, pode classificar-se duma autêntica maravilha. «Eco dos Sports» vai enviar para Galveston, a «Miss Portugal» um exemplar especial tirado em cartão «couché».

A fotografia é da autorta do grande artista San Payo.

PALACE HOTEL DO BUSSACO

HOTEL ASTORIA DE COIMBRA

abertos todo o ano

INFORMAÇÕES — Rocio, 108 — LISBOA

ENSINO DE SURDOS MUDOS

Abre depois de ferias da Pascoa, a nova **Secção de Alunos Surdos Mudos** — no — **Colegio Portugal**

CRONICA FINANCEIRA

CRISE e estabilidade DO FRANCO

As repercussões da crise financeira francesa não ameaçam nem a solidez do edificio financeiro da França, nem o seu comercio externo. E' incontestavel que essa crise ha algumas semanas que se encaminha para uma nitida atenuação. A França não tornará a vêr a actividade febril e artificial dos negocios durante o periodo de inflação, mas, em compensação, ela pode contar com um regresso rapido a uma prosperidade normal, assegurando a todos os que colaboram na obra economica lucros razoaveis e ao Estado no equilibrio estavel do seu orçamento.

Tudo leva a esse caminho de esperanças.

Em dezembro ultimo a libra esterlina ficou abaixo de 125 francos. Depois manteve-se entre 120 e 123 francos, abstraindo dum recuo momentando a 119 francos, produzido em 20 de Dezembro, e que acompanhou de perto a intervenção oficial do Banco de França no mercado dos cambios. Pode, pois, afirmar-se que em 4 meses se deu uma estabilisação relativa das divisas oiro, pouco mais ou menos do valor da cotação mais baixa que essas divisas atingiram, em virtude da alta do franco.

Fizeram-se, então, sobrias profecias quanto ás consequencias economicas da alta do franco. Especialistas experimentados afirmavam que o equilibrio orçamental, estabelecido mercê dum esforço financeiro sem precedentes, seria ameaçado por uma acentuada quebra nas receitas fiscais; que a França atrevessaria uma grave crise comercial e industrial; que a tudo isso se seguiria uma paralisação vasta e prolongada que infligiria crueis privações ás massas trabalhadoras.

A opinião publica, preocupada com estas perspectivas, pouco animadoras, seguiu—e continúa a seguir—com atenção, a convenção economica, preguntando, não sem inquietação, se estas profecias não se realizariam. Ora, desde que o franco foi estabilizado de facto, já decorreu um lapso de tempo suficiente para se poder responder a estas preguntas, sem risco de nos enganarmos.

As estatisticas relativas ao rendimento dos impostos, em Fevereiro ultimo, fornecem um primeiro elemento de apreciação. Esse rendimento é sensivelmente inferior ao registado durante os meses precedentes. Mas a causa desse aproximamento não é o desfalecimento da actividade economica. Reside, em primeiro lugar, no facto de, em Fevereiro—mês de vinte e oito dias, e que não comporta cobranças trimestrais que engrossem as entradas mensais, como em Janeiro, por exemplo—as receitas serem mais fracas que durante os outros meses; e, em segundo lugar, no facto de ser menor o rendimento dos impostos directos, cuja maior parte foi arrecadada nos quatro ultimos meses de 1926. Essa diminuição vai acentuar-se até á cobrança dos impostos directos de 1927. Só o rendimento dos impostos indirectos e dos monopolios permite fazer uma ideia das repercussões da situação economica no equilibrio financeiro. Ora, a este respeito, ha a notar um facto capital: o produto total desses recursos foi superior ás previsões orçamentarias em mais de 34 milhões, em Fevereiro, e perto de 178 milhões, durante os dois primeiros meses de 1927. Donde se conclue que os calculos do governo, não tendo sido erroneos, antes sensivelmente ultrapassados, o equilibrio orçamental, primacial elemento do saneamento da moeda, não está em perigo, nas condições actuais.

Não se pode, por isto, afirmar que a actividade economica se manteve no que era em 1926. Examinando os algarismos pulicados oficialmente nota-se um afrouxamento evidente nos negocios. E' o caso do imposto nos transportes em caminho de ferro, cujo produto acusa um "deficit„ de 22 milhões e meio em Fevereiro, o mesmo se nota nos direitos sobre alcoois, essencias, petroleos, oleos, saes e açucares. O rendimento de todas estas receitas é inferior alguns milhões ás previsões. Mas esse afrouxamento não deve atribuir-se á crise economica, e sim ao exagero dos contribuições.

O conjunto desses "deficits„ encontra-se no entanto compensado, e consideravelmente, pelas receitas da taxa sobre rendimento e o imposto sobre transações. Dependendo o rendimento de imposto sobre transações, da actividade dessas transacções, pareceria á primeira vista poder inferir-se que essa actividade se manteve quasi integralmente. Mas realmente ela é apenas devida á extrema prudencia das avaliações. Como em 1925 os preços foram sensivelmente inferiores aos actuais, e como a taxa sobre transações é um imposto "ad valorem„ o efeito desta alta de preços compensou largamente o afrouxamento das transacões.

A estabilidade do equilibrio orçamental fôra portanto devida, sobretudo, á extrema prudencia com que governo e parlamento, quando da elaboração do orçamento para 1927, calcularem o rendimento das receitas fiscais. Essa prudencia deu em resultado os excedentes apreciaveis, obtidos desde o começo do corrente ano, constituindo, alem disto, uma garantia segura do futuro.

As estatisticas economicas fornecem ainda, outros elementos não menos animadores. A "chômage„ tende a atenuar-se. O numero mais elevado dos sem trabalho foi registado em 30 de Março ultimo—82.000 operarios, inferior ao da crise de 1921 e ao que normalmente se registava antes da guerra. Pois na segunda quinzena de Março esse numero baixou 4.000.

Comparados os 78.000 homens actualmente sem trabalho em França, com o numero dos sem trabalho em Inglaterra e na Alemanha, vê-se que é insignificante.

A balança do comercio externo é satisfatoria. A balança visivel das trocas que desde Julho ultimo era favoravel á França, tornou-se em Fevereiro deficitaria, pois nesse mês se traduziu num excedente de importações de 183 milhões de francos. Mas esse "deficit„ não provem de uma depressão da actividade comercial da França, mas sim de um aumento de compras no estrangeiro—materias primas designadamente,—e se as exportações afrouxaram ligeiramente em relação a Janeiro, isso não implica uma diminuição de vendas, mas uma baixa de preços, a que os exportadores franceses tiveram de resignar-se para conservar os mercados.

E de tudo isto se deve concluir que as previsões pessimistas suscitadas pela rapida alta do franco, não foram justificadas pela realidade.

RESTAURANT CAFE MODERNO

AMOEDO & PORTELLA, LTD.

43, R. da Gloria, 45 — Frente á Avenida

Almoço: HORS DE OEUVRE, DOIS PRATOS A ESCOLHA, DOCE OU FRUTA OU QUEIJO COM VINHO BUCELAS: **9$00,** COM TRES PRATOS Á ESCOLHA, **11$00.**—Jantar: SOPA, DOIS PRATOS, DOCE, FRUTA OU QUEIJO E VINHO BUCELAS, **11$00,** COM TRES PRATOS: **13$00.**

Tem serviço de lista com preços convidativos

Mundanismo

A Caridade

Em S. Carlos

Organisada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realisa-se na segunda-feira 18 do corrente, neste elegante teatro, cedido gentilmente pelo seu emprezario sr. Ricardo Covões, uma exibição do grandioso «film» «O desconhecido», tirado na praia da Ericeira, em cujo desempenho toma parte um brilhante grupo de amadores, pertencentes á nossa primeira sociedade.

E' a primeira vez que se exibe em publico essa pelicula, tentativa digna de todo o elogio, pois veio pôr em evidencia que, com elementos desse genero se podem fazer trabalhos artisticos dignos de se apresentarem no estrangeiro.

Em Portugal têm-se feito varias tentativas no campo cinematografico, mas as inumeras dificuldades que apresentam trabalhos deste genero, têm fracassado por completo, por isso a confecção do «Desconhecido» por um notavel grupo de amadores, foi decerto uma temeridade, mas ao mesmo tempo para nós portugueses, vem provar que temos elementos no meio amador para levar a efeito peliculas de maior vulto.

Anda muito bem essa comissão em fazer passar no «écran» do teatro de S. Carlos, desse «film» a fim de que o publico possa apreciar essa tentativa e ao mesmo tempo juntar o bem ao agradavel, pois que o produto reverterá para os pobres da Ericeira.

Soma e segue...

Continuam com toda a actividade no teatro Politeama os ensaios da revista em 3 actos, divididos em 7 quadros «Soma e segue...» os quais são dirigidos os da musica pelo maestro Julio Silva e os do poema pelo ilustre actor Carlos Santos. Os bilhetes para as recitas desta revista, devem ser requisitados para casa da sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, rua do Seculo, 139, ou pelo telefone norte 1063.

Casamentos

Pela sr.ª D. Suzana Lamelas, esposa do sr. José Lamelas, foi pedida em casamento para seu filho Armando, a sr.ª D. Sofia Brito, gentil filha da sr.ª D. Maria Ignacia Ferreira Brito e do sr. José Alves de Brito.

O casamento realisar-se-ha ainda este ano.

—Deve realizar-se na segunda-feira, 18 do corrente, o casamento da sr.ª D. Maria da Nazareth Monteiro de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Maria Monteiro de Almeida e do sr. D. Francisco de Almeida, com o sr. D. Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), filho dos srs. Marqueses de Pombal.

Recita de homenagem

E' cada vez maior o interesse que está despertando a elegante recita na noite de 28 do corrente, que se realisa no Politeama, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas na imprensa, srs. Carlos de Vasconcelos e Sa e Carlos da Mota Marques, na qual será representada pela ultima vez a finissima peça «Os filhos», completando o programa que está sendo organisado com verdadeiro gosto artistico, alguns numeros de exito garantido.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a Rua da Mãe de Agua, 45, 1.º, ou pelo telefone do «Diario de Lisboa», Trindade 319.

Em viagem

Deve partir brevemente para o Funchal, onde se encontra sua esposa e gentil filhinho, o sr. Visconde de Porto da Cruz.

—Regressou da Curia e Luzo, onde esteve de visita a sua esposa e gentil filha, o importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

—De Barcelos, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Adelia de Roure, o sr. D. Palau de Roure.

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.**

Photografia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

Theatro São Luiz

HOJE

Récita-Concerto

DE

LUIZ CARDOSO

Secretario d'este teatro

Programa sensacional e de novidade

A opera em 1 acto de Wolf-Ferrari, ***O Segredo de Suzana*** por ***D. Fernanda Corte Real***, ***Sylvio Vieira*** e ***Vasco Sant'Ana*** (personagem muda) sob a direcção do maestro ***Pedro Freitas Branco*** — ***Concerto de 9 harpas***, sob a direcção de madame ***Vercruysse de Sá*** — ***São todas assim...*** comedia em 1 acto por ***Lucilia Simões*** e ***Erico Braga*** — ***Recitação*** por ***Margarida Lopes d'Almeida***—Concerto de piano por ***madame Marie Leveque Castelo Lopes***—Varios «liede» por ***Corina Freire*** com orchestra—Aria da nova opera ***Turandot*** de Puccini (1.ª audição) por ***Alves da Silva*** com orchestra.

Bilhetes á venda incluindo os de geral

Comercio e Industria

Seguros em todos os ramos

R. ARCO BANDEIRA, 22

PAGINA DESPORTIVA

Os ultimos jogos de "foot-ball,, do campeonato de Lisboa

Os jogos de ontem não contaram verdadeiramente para a classificação final. No domingo anterior, o Victoria conquistára os pontos necessarios para alcançar o titulo — e ontem os outros clubs não modificaram a çlassificação que possuiam.

Por isso, eles pouco interessavam, aos clubs como á "aficion,,. E ainda por isso eles só interessam á critica nos seus resultados... Victoria-União, 3—0; Belenenses-Casa Pia, 2—1; Sporting-Carcavelinhos, 2—1; Bemfica-Imperio, 2—0.

E serviram apenas para arrumar a classificação por pontos. Que ficou definitivamente assim: 1.º Victoria, 37; 2.º Belenenses, 34; 3.º Carcavelinhos, 31; 4.º Sporting, 30; 5.º Bemfica, 27; 6.º, União, 23; 7.º Casa Pia, 22; 8.º Imperio, 20.

Façamos, por isso, um breve balanço deste campeonato, dos resultados e dos "teams,,.

O valor dos oito "teams,, está marcado na classificação de cada um deles. E comquanto alguns dos resultados, no decurso do campeonato, não tenham correspondido ao valor dos grupos nesses jogos, podemos porém aceitar a classificação geral do valor de conjunto dos clubs que disputaram o campeonato que ontem findou. A classificação corresponde á "conduta,, dos grupos—e á soma dos seus valores. E uma ou outra excepção não modifica o criterio geral.

* * *

Algumas notas sobre os oito grupos:

O melhor "team,, foi, sem duvida, o Vitoria, não obstante ele ter tido no Belenenses um adversario terrivel—para a posse do titulo. Mas superior—nitidamente superior na segunda volta do campeonato. Tecnica definida—admiravelmente servida por um equilibrio de valores individuais—e das respectivas linhas. E de tal modo que se podemos indicar o melhor jogador do Vitoria, não nos é facil apontar a melhor linha: se o trio defensivo, se o trio medio, se o quinteto da frente. Um bloco—uma équipe...

No Belenenses não sucedia isto. Uma admiravel linha de médio, uma boa linha de avançados sob o ponto de vista de "gool-scoring,,, mas um trio defensivo comprometedor... Isso verifica-se no confronto dos "goals,, dos dois primeiros classificados.

O Vitoria marcou 34 "goals,, e o Belenenses 32 menos 2. Em compensação o Vitoria sofreu 13 "goals,,, e o Belenenses 24—mais 11... E estes "goals,, pesaram decisivamente na classificação.

O Carcavelinhos revelou-se um "team,, como o Vitoria. Poucos valores individuais e muitos valores de conjunto. Uma linha da frente valorisada pela sua compenetração. A entrada de C. Guimarães melhorou sensivelmente o "team,,—e justificou a sua posição. Todavia o ataque não possuia na segunda volta o mesmo conjunto.

* * *

O Sporting ficou em 4.º logar. E' apesar de tudo, uma boa situação. Podia ter baixado mais na classificação — nas repetidas experiencias durante o campeonato. O seu "team,, desta epoca não podia esperar melhor sorte... Em resumo: um grupo fragmentado, sem formação definitiva — até aos ultimos jogos...

* * *

O Bemfica foi, porventura, o onze menos feliz no campeonato. Deveria, sem esforço ocupar o terceiro logar. Alguns resultados imprevistos prejudicaram-no grandemente. Menos 10 pontos que o primeiro classificado é um pouco exagerado.

* * *

O União, o Casa Pia e o Imperio formam a "triplette,, do fim. Não mereciam melhor, apesar dum ou doutro resultado satisfatorio contra alguns dos "teams,, mais classificados. De aspectos diferentes, mas egualando-se.. O União foi ainda assim o mais regular.

O "onze" casapiano caminha lentamente agora para uma solução definitiva... E' um pouco como os companheiros de verão... Três ou quatro primeiras figuras e o resto para fazer numero... E' um "team" onde ha, baralhados, jogadores da categoria de Antonio Pinho até ao jogador como Rosmaninho—que ha dois anos retirara. Do conjunto hão-de falar os resultados...

O Imperio, por ultimo, foi um "team" que se afirmou nos primeiros jogos—e se desorganizou depois. Um nucleo admiravel de jogadores, com boa "planta" mas desorganizados.

Em resumo: A época de 1927-28 forneceu-nos apenas um bom "team":—o do Vitoria. Os outros sete não se apresentaram melhor que na época 26-27. Alguns deles, até, como Sporting e o Casa Pia mais fracos. Quererá isto dizer que o meio não comporta ainda a existencia de 8 clubs de Divisão de Honra? Mas esse facto determina a dispersão dos azes? Ou apenas que os clubs atravessam uma crise transitoria, resultante da saida ou abaixamento da forma dos veteranos?

Seja pelo que fôr, este campeonato não nos trouxe melhores "équipes" que o anterior—e este facto merece registo.

* * *

O esforço dos oito clubes, nas suas quatro categorias, pode ser visto no quadro que hoje publicamos. A sua leitura é interessante. Pelo que ela nos diz do trabalho dos clubes—em materia de organização e preparação de futuros jogadores.

O esforço da primeira categoria é o que conta episodicamente—para a posse do titulo durante uma epoca. Mas o esforço das quatro categorias representa o trabalho do clubv, o valor da sua organização fooltabalistica—e é o que perdura.

O ano passado a classificação globeal, pela soma de pontos nas quatro categorias, dera: 1.º Bemfica, 143; 2.º Vitoria, 125; 3.º Belenences, 123; 4.º Carcavelinhos, 123; 5.º Sporting, 110; 6.º União, 102; 7.º Casa Pia, 76; 8.º Imperio, 74.

O Bemfica, em 26-27, manteve o primeiro lugar. Mas este ano, o Vitoria conquistou-o tambem, ainda que com um menor numero de pontos: 134. O Bemfica baixou ao segundo lugar, e todos os outros conservaram a mesma posição, exceptuando o Casa Pia que baixou ao ultimo lugar, subindo por isso o Imperio um furo. Apesar disso, Sporting, União e Imperio alcançaram este ano maior numero de pontos que a epoca passada. Os restantes, exceptuando o Vitoria, baixaram.

* * *

O Vitoria alcançou este ano o titulo, com 37 pontos, 10 vitorias, 3 empates e uma derrota. No ano passado, o Belenenses fizera: 34 pontos, 9 vitorias, 2 empates e 3 derrotas.

A taça conquistada, ontem, pelo Vitoria foi já ganha, em 1920, pelo Bemfica; em 21, pelo Casa Pia; em 22 e em 23, pelo Sporting; em 24, pelo Vitoria; em 25, pelo Sporting, e em 26, pelo Belenenses.

* * *

Nas categorias inferiores ficaram vencedores: Bemfica, em 2.ª; Belenenses, em 3.ª, e Carcavelinhos, em 4.ª. O ano passado tiveramos: Vitoria, em 2.ª; Bemfica, em 3.ª, e Carcavelinhos, em 4.ª.

* * *

Algumas notas de curiosidade.

Efectuaram-se, ao todo, 224 jogos, marcando-se 928 "goals", o que dá, aproximadamente, uma média de 4 "goals" por jogo.

O maior total de pontos foi obtido pela 2.ª categoria do Bemfica, 40—para um maximo de 42.

A maior soma de "goals" pertence ao Carcavelinhos, em 4.ª categoria, 57 contra 17 que sofreu.

O "record" de jogos ganhos ficou em poder do Bemfica e do Vitoria—35 cada um. O ano passado, o Bemfica alcançou 11.

* * *

O Campeonato foi disputado por cêrca de 600 jogadores.

O ESFORÇO DOS CLUBES

nas quatro categorias

Clubes	J.	V.	E.	D.	G.	P.	CLASSIFICAÇÃO 1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
Vitoria	56	35	9	12	147-74	134	1.º	4.º	2.º	2.º
Belenenses	56	30	6	20	136-120	121	2.º	6.º	1.º	5.º
Carcavelinhos	56	25	7	24	119-103	110	3.º	7.º	7.º	1.º
Sporting	56	24	13	19	134-88	121	4.º	3.º	5.º	3.º
Bemfica	56	35	8	13	144-74	131	5.º	1.º	2.º	3.º
União	56	20	8	28	106-136	104	6.º	2.º	6.º	6.º
Casa Pia	56	8	5	43	59-186	71	7.º	8.º	8.º	8.º
Imperio	56	15	10	31	83-137	86	8.º	5.º	4.º	7.º

A "equipe,, portuguesa que vai jogar com Italia parte amanhã para Turim

O grupo nacional de "foot-ball,, embarca amanhã, no Rossio, pelas 13 horas, em direcção a Turim, onde se realiza o segundo encontro entre portugueses e italianos.

Da primeira vez, como sabemos, os italianos foram vencidos, no nosso Stadium. Em condições que não diminuiram o valor do "foot-ball,, italiano—mas que, justamente, nos encheram de contentamento. Por se tratar da Italia—e da primeira vitoria de portugueses em jogos internacionais.

Este ano o jogo vai repetir-se, mas sem aquela soma de vantagens que resulta de "jogar em casa,,... Num ambiente inteiramente favoravel ao adversario, a tarefa do "onze,, nacional será agora mais dificil—para vencer. Além de tudo, os italianos aguardam este encontro com o mesmo entusiasmo com que os portugueses esperaram pelo II Portugal-França. A imprensa italiana deixa-o perceber, afirmando que ao "onze,, nacional italiano cumpre agora arrancar do coração a "espinha,, do 0-1, do primeiro jogo.

Nestas condições, não devemos confiar muito num resultado amplamente satisfatorio. Mas não devemos, por isso, julgar tão dificil uma nova vitoria, que não confiemos nela. Se a "équipe,, nacional conseguir jogar como contra a França, o resultado pode inclinar-se de novo para o "onze,, português.

* * *

A "équipe,, portuguesa jogará com a formação seguinte: Roquette, Pinho e Jorge; Figueiredo, A. Silva e Cesar; Liberto, J. Santos, Cambalacho, Silva Marques e José Manuel.

O encontro será dirigido pelo arbitro tcheco Genar.

* * *

A "équipe,, portuguesa viaja no "Sud,, até Bayonne, onde tomam o rapido de Marselha. Entram em Italia por Vintimille e chegam a Turim na quinta-feira, ás 22 horas. Sexta e sabado são reservados a repouso. No domingo, o encontro realiza-se ás 16 horas.

* * *

O "onze,, nacional chega a Lisboa na quinta-feira seguinte—e possivelmente jogará em Lisboa no domingo, 24 de abril, contra a selecção do Chili, se a Federação Nacional aceitar o convite que lhe foi dirigido de Espanha pelo director da Federação Chilena, que acompanha o seu "team,, campeão em viagens na Europa—e que vem autorisado, pela Federação do seu país, a envergar a camisola representativa.

* * *

Por parte da direcção da Federação, a "équipe,, nacional será acompanhada pelos srs. drs. Urgel Horta, Salasar Carreira e Mario de Castro—e por dois membros do conselho tecnico.

Dr.ª Branca Moreira de Seabra
DOENÇAS das senhoras
A's 2.as, 4.as e sextas feiras, das 3 ás 6
Calçada do Sacramento, 7, 2.º Tel. [illegible]

Doenças nervosas
G. HIDROTERAPICO—duas salas duches. C. Duque, 20, C. Gloria, 37, aberto das 8 ás 13. Tel. Jef. N.º 1457

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões — Raios X
Clinica medica — Electroterapia
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6

Palmyra Callixto
MASSAGEM medica e estetica, banhos de luz raios violeta vaporisações. Das 2 ás 6. Calçada do Sacramento, 7, 2.º Telefone 4359 C.

CAFE' CHIADO
Primoroso serviço de chá e café
Bifes á Marrare

A Cidade

UNICA
casa que vende maquinas d'escrever a prestações
Torpedo Tipo comercial e portatil
J. Anão & C.ª Limit.
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º—Tel. N. 3536

Chá das cinco

A Nave

Longe, longe, bem longe... A alma humana é feita de distancias, de evocações, de saudades.

Longe, bem longe, sob o sol dum meio dia ardente, queimando tojos, queimando fragas, queimando gados, queimando vozes e ecos, colinas, arvores e pastores, vejo estender-se a Nave, como uma cobra, como uma cobra em descanso eterno. Não passa viva alma pelos seus corrégos estreitos, nem um chiar de carro de bois angustiosamente indefinido, nem um chocalho de ovelha, nem uma samarra parda e esburacada de zagal. A Nave é só a Nave—fraga e mais fraga—e uma vegetação rasteira, como certas almas mesquinhas, sem outro destino que a de ser pisada pelos lobos!

Mas á tarde, quando o calor emigra, e a primeira cantiga desafogada se ouve á beirinha das fontes, á tarde quando corre aragem fresca, tão fresca e consoladora que parece mesmo vir direita do coração de Deus, a Nave humanisa a sua expressão de rustica grandeza empedernida—e, esfumada no crepusculo, é uma grande alma religiosa, em divinos transportes para o Ceu!

Oh Nave, eu desejaria queimar em ti os meus pecados, quando o sol te possui abrazadoramente; e reanimar em ti a minha fé, quando, á tardinha, o vento da janela, numa caricia branda, faz acreditar ás almas e ás coisas na misericordia de Deus!

Alves Martins

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
Londres	94$75	95$00
Madrid	—	3$45
Paris	—	$77
Suissa	—	3$77
Bruxelas	—	2$73
Nova-York	—	19$58
Amsterdam	—	7$83
Italia	—	$95
Brasil	—	2$32
Praga	—	$53
Suecia	—	5$24
Austria	—	2$76
Berlim	—	4$61
Libra esterlina	95$00	97$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	640$00
Externas 1.ª serie	709$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	460$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	126$50
» da Companhia dos Tabacos	1.155$00
» da Companhia do Gaz, 1922/23	376$00
» da Companhia do Amboim	94$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

Bebam:
«Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço e Lafroso»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancella Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

AS "PREMIERES,,

O drama

«A Morte Civil»

a peça "O Rei dos Judeus,,

e a revista "O Secretario dos Amantes,,

Giacometti foi, durante largo tempo, o fornecedor titulado de dramas ultra-romanticos para a bagagem cosmopolita dos grandes tragicos europeus desde Rossi a Zacconi, da Restari á Aguglia. A "Isabel de Inglaterra", o "Torquato Tasso", a "Maria Antonieta", o "Miguel Angelo" ...

Foi a "Morte Civil" a que sofreu mais tratos: os arranjos italianos para o Rossi e o Majeroni, o francês que fez lagrimejar o burguês sensivel do Ambigu; o arranjo espanhol que Vico e Tallari trouxeram a Portugal. O de Sootello, que ante-ontem subiu no Nacional, muito farfalhado da retorica tipica do genero, tem sido "roupa de franceses" em clubs alfacinhas e provincianos. Dele se serviu Alvaro, quando representou o drama entre nós. Por sinal que foi Adelina—sem um adjectivo que a não mereça—quem encarnou a pequena "Consuelo".

A interpretação que Alves da Cunha deu ao "Conrado" foi simplesmente notavel. Tipo muito original, admiravelmente pormenorisado, excelentemente erguido, marca a garra dum grande actor. As passagens já classicas do drama, desde o "raconto" do assassinio do cunhado, dum raro poder descritivo e emocional, até á morte pela estriquinina, soberba agua forte, passando pelas magnificas scenas com a mulher e a filha, no segundo acto, e que são a pedra de toque dos talentos privilegiados—tudo Alves da Cunha viveu como um grande actor.

Berta de Bivar, que fazia a sua festa, interpretou o papel de "Elisa" com muita emoção e teve nos lances culminantes vibração dramatica. Exatos, marcados com relêvo e intenção, os personagens encarnados por Sacramento, Carlos de Oliveira e Ribeiro Lopes. Calazans, a caracter, num tipo episodico.

A Araujo Pereira ha que aplaudir uma vez mais, sem reservas. A sua enscenação afirma o mestre que ha muito admiramos, desde a primeira scena, silenciosa, que prepara excelentemente o ambiente até á marcação da morte. Deu a toda a peça o preciso ritmo romantico que ela exige.

Uma nota á margem: Quero crêr que Alves da Cunha desconhece a atitude que no Nacional se tem tido para com certos jornais. Ainda ante-ontem o dr. Ayala Monteiro, critico do decano dos jornais portugueses—*Jornal do Comercio e das Colonias*—desistiu de assistir á representação, dada a maneira pouco gentil como foi tratado. Resta-me a esperança de que tal facto, que não nobilita a empresa, se não repetirá ...

P. A.

No Eden-Teatro

"O Rei dos Judeus,, é uma evocação da vida de Jesus Cristo. Silva Tavares e Carvalho Mourão conseguiram renovar os velhos moldes do teatro do genero, dando-nos uma peça a gosto do publico, boa para as festividades religiosas da Semana Santa. Lindos versos do primeiro, poemas simples duma grande ternura; scenas de efeito, do segundo, desenhadas com grande soma de efeitos dramaticos. O espectaculo impõe-se não só pelo valor da obra, mas pela scenografia, estilizada ao sabor moderno; pelo guarda-roupa, proprio e colorido; pela luz, trabalhada com intenção artistica. No desempenho, destacam-se Palmira Torres, Elisa Carreira, Armando Martins, Holbeche Bastos, Valerio de Rajanto, Antonio Gomes, etc.

A José Climaco se deve a montagem da interessante peça.

Salão Foz

"Secretario dos Amantes,, só tem de feio o titulo. E' uma revista ligeira, graciosa, movimentada, alegre, com bons numeros, musica apropriada e um feitio português que não exclui uma ou outra pincelada de fantasia parisiense. Estou com os autores em absoluto. O seu trabalho agradou-me sem reservas. Dando um magnifico equilibrio e uma originalidade sincera e brilhante. Tem de tudo. Nada lhe falta. Não insiste, sequer, Vai desde as primeiras filas dos "fauteuills,, até aos camarotes. Congregar todas as "zonas,, dum teatro, não é trabalho facil. Só quem está muito seguro do seu "metier,, o pode fazer com decisão, com agrado, e com exito. São autores da revista: Lino Ferreira, que está em primeiro lugar, por ser um autentico mestre de teatro, com uma notavel vizão artistica; Silva Tavares, poeta de delicada emoção; e Lopo Lauer, Xavier de Magalhães e Lourenço Rodrigues, espiritos de graça popular, cheios de verve e de humorismo.

"Secretario dos Amantes,, foge bastante aos maus modelos de revista, conservando os bons. Apresenta muitos numeros de oportunidade, entre eles a "Oração ao aviador,, verdadeiramente emocionante; a "Média luz,, que é um tango argentino, doce e sentimental; a "Menina das fitas,, dum bom movimento e duma observação flagrante; o "Bilhete postal,, deliciosa "trouvaille,,; o "Hospital de flores,, etc., etc. Ao longo do espectaculo a graça abunda—sem melindre para os ouvidos do espectador. O desempenho foi ajustado. Hortense Luz e Mari-Laura conduziram com interesse e vivacidade a revista, sendo iguais no trabalho; Luiza Durão marcou bem a "Menina das fitas,,. As duas bailarinas são quasi impecaveis. Pratas, optimo nas suas rabulas. O "compère,, de José Vitor é que podia ser mais vivido. Scenarios modernos, magnificos de estilisação. Musica—nem toda portuguesa—de bom ritmo. Augusto Soares merece um grande elogio. As suas marcações, cheias de vivacidade e de elegancia, actuaram com delirio no espectaculo.

A. P.

A INDUSTRIA DO CALÇADO

UM estabelecimento

que é uma inovação

em concertos rapidos

A industria da sapataria é hoje, entre nós, alguma coisa de grande, graças á maquinaria. O trabalho manual tende a desaparecer, naturalmente, porque o fabrico mecanico é, sem sombra de duvida, mais seguro e mais perfeito, sem deixar de ser elegante. Até ha pouco, porém, os concertos de calçado eram privilegio dos artistas manuais. E como só eles os faziam, o publico tinha que sofrer as consequencias da oferta, pagando caro, sendo muitas vezes mal servido e esperando dias e semanas pela devolução da obra.

Ora tais inconvenientes desappareceram com a abertura da Sapataria Silvas, Limitada, na rua de D. Pedro V, n.º 120, estabelecimento modelar onde se encontra um sortimento completo de calcado, de homem, senhora e criança, cortado pelos ultimos modelos estrangeiros, e onde o publico pode mandar concertar o seu calçado, esperando, no estabelecimento, pelo concerto, que em muitos casos demora apenas uns minutos.

E como se consegue tal desideratum? E' um dos socios da firma que nos elucida:

—"Consegue-se, porque temos maquinas aperfeiçoadas para esse efeito e porque recrutamos um pessoal especialisado, que nenhuma outra casa possue. A maquina tudo faz, com segurança e perfeição de acabamento. Uma solaria no chamado calçado Ceylão coloca-se num momento. Qualquer arranjo leva uns curtos minutos a fazer-se e os concertos de mais vulto entregam-se de um dia para o outro. Tomamos, é, claro, a responsabilidade absoluta pelo nosso trabalho, que é impecavel e de uma solidez a toda a prova, não falando já nas vantagens da economia e da rapidez, que são igualmente apreciaveis,,.

Com efeito, tendo nós assistido ao funcionamento da oficina, ficámos maravilhados com o que vimos e certos de que a Sapataria Silvas, Limitada, veiu preencher uma lacuna importante na industria do calçado.

Preso

por querer dar uma gratificação

Ha dias apresentou na P. I. C. os seus documentos para o concurso de agentes, João Dias Duque, da rua Primeiro de Dezembro, 2, 4.º, que ao mesmo tempo arranjou uma recomendação dum oficial do Exerito com o fim de ser admitido.

O Duque, em sinal de agradecimento, pretendeu gratificar o oficial com 50 escudos, o que originou a sua prisão, ordenada por ele.

O Duque foi julgado hoje no Tribunal dos Pequenos Delitos e condenado na multa de 1.000 escudos.

Anulação de Testamento

O sr. dr. Albano Guedes, advogado dos herdeiros legitimos da sr. D. Elvira de Sousa Rebelo, tendo obtido a anulação do testamento em que esta senhora dispunha secretamente a favôr de terceiros de toda a sua herança, foi a Vila-Real assistir á entrega desta e seus rendimentos aos seus constituintes, pelos rev.os Mons. Jerónimo do Amaral e P.e Francisco Rêgo.

Exposição de Ceramica

Realiza-se amanhã a abertura da Exposição de Faianças Artisticas da Fabrica Ceramica Constancia, da qual são directores artisticos os srs. Leopoldo Battistini, Viriato Silva e Francisco Stella.

A exposição, no Museu Arqueologico do Carmo, abre ás 14 horas, com a presença do sr. ministro de Italia.

Jantar de Homenagem

Organizado por um grupo de amigos e admiradores, realizar-se-ha brevemente um banquete de homenagem ao sr. dr. Mario Tavares de Carvalho, secretario do Rotary Club, individualidade em destaque no nosso meio comercial e industrial, que pelas suas altas qualidades é credor da maior estima e consideração.

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa
Doenças das senhoras — Clinica geral
Consultas das 16 ás 18 horas
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º-Tel. C. 2516

A Cidade

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
Rua Garrett, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

O "DIARIO DO GOVERNO,,

FOI

hoje publicado

o decreto que reforma

a Guarda Republicana

O *Diario* de hoje publica o decreto remodelando os serviços da Guarda Nacional Republicana.

Trata-se de um documento, cujas linhas gerais já haviam sido anunciadas pela imprensa e cuja elaboração teve, sobretudo, por objectivo conseguir uma diminuição apreciavel das despesas publicas.

De acôrdo com o decreto hoje publicado, que altera o art. 9.º do decreto n.º 12 259, de 31 de Julho de 1926, as tropas da Guarda Republicana ficam constituidas por:

Em Lisboa:—Um regimento de cavalaria a quatro esquadrões com a composição fixada nos quadros n.os 6 e 7 do citado decreto.

Dois batalhões de infantaria com os n.os 1 e 2, com cinco companhias por batalhão, com a composição fixada nos quadros n.os 9, 10 e 11 do decreto citado, tendo o batalhão n.º 1 uma companhia com séde no Barreiro.

Uma secção de metralhadoras pesadas com a composição fixada no quadro n.º 8 do mesmo decreto.

No Porto:—Um batalhão mixto com o n.º 4, com quatro companhias, com a composição fixada nos quadros n.os 11, 19 e 20 do citado decreto, tendo uma das companhias séde em Braga, e um esquadrão de cavalaria com a composição fixada no quadro n.º 21 do mesmo decreto.

Uma secção de metralhadoras pesadas com a composição fixada no quadro n.º 8 do decreto citado.

Em Evora:—Um batalhão mixto com o n.º 3, com sede em Evora, com três companhias numeradas de 1 a 3, com sedes respectivamente em Setubal, Beja e Evora, e um esquadrão de cavalaria com sede em Portalegre, tendo a sua composição fixada no quadro n.º 13 para o estado maior e menor, com excepção do medico e veterinario; no quadro n.º 11 para as companhias e no quadro n.º 21 para o esquadrão.

Em Coimbra: Um batalhão de infantaria com o n.º 5, com sede em Coimbra, com três companhias numeradas de 1 a 3 com sedes respectivamente em Tomar, Leiria e Coimbra, tendo a composição fixada no quadro n.º 13 para o estado maior e menor, com excepção do medico e veterinario, e no quadro n.º 11 para as companhias.

O decreto de hoje diz ainda do destino a dar aos cabos e soldados que, por virtude de reorganisação da G. N. R., são compelidos a abandonar o serviço activo. Todos eles terão destino seguro não sendo afectados os seus interesses.

Quanto aos oficiais e sargentos que excedam os quadros agora fixados, têm passagem ao serviço activo do Exercito á medida que forem extintas as unidades a que pertencem.

Para Africa

Levanta amanhã ferro para os portos de Africa o transporte "Pêro de Alemquer,, que deve conduzir a borto perto de 500 individuos, que ultimamente foram presos pelas brigadas da P. S. P., por serem conhecidas como cadastrados, e algumas mulheres conhecidas como gatunas de forasteiros.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

A VIAGEM DO «ARGOS»

"A Aviação Portuguesa sabe ir a toda a parte, desde que tenha aviões,,

declara

o tenente-coronel Brito Pais

O "Argos,, acabou ontem de cumprir a sua missão, amarando no Rio de Janeiro, onde cem mil pessoas aclamaram delirantemente os seus bravos tripulantes.

E' agora a altura de salientar o valor da viagem, não só porque ela cobriu de gloria a nossa já gloriosa Aviação, mas tambem para responder ao defectismo dalguns portugueses que em tudo encontram pretexto para diminuir o que é grande e honroso para Portugal.

Os tripulantes do "Argos,, não deram a volta ao mundo — dirão. Mas porquê? Simplesmente por isto: porque não tiveram 2.000 contos para comprar um hidro com o raio de acção indispensavel. Mas porque a tentaram no "Argos,,? Porque, tendo que se aproveitar dos recursos que tinham, a sua audacia e o seu optimismo os levaram a tentar cobrir "étapes,, que só em condições muito favoraveis poderiam realisar.

O "Argos,, cumpriu. E cumpriu, porque foi ainda além das condições que a casa construtora garantia. Mais valor tem, por isso, a heroica viagem dos portugueses.

Apesar da casa construtora garantir uma quilometragem inferior á da *étape* Guiné-Natal, inferior mesmo á da *étape* Guiné-Noronha, os três bravos oficiais portugueses lançaram-se de noite sobre o Oceano, e, depois de 18 horas de vôo, em que se valeram apenas dos recursos proprios, desciam em Fernando Noronha, tendo coberto 2:565 quilometros e batido os *récords* mundiais de distancia e de duração em hidro.

Este facto — que teve uma retumbancia enorme em todo o mundo, pelas circunstancias extraordinarias em que se deu — justificou plenamente a viagem.

E agora que o *Argos* repousa, depois do maior vôo atlantico, devemos todos saudar religiosamente os admiraveis aviadores que o levaram ao Brasil, e esperar, confiadamente, que, adquirido o hidro que a colonia portuguesa lhes vai oferecer, dêem daqui a um ano mais uma gloria á nossa quinta arma, fazendo a volta ao mundo.

O que diz Brito Pais

O tenente-coronel Brito Pais — uma das figuras mais altas da nossa aviação — vibra enternecidamente com a nova *performance* de Beires e Gouveia — seus companheiros do arriscado *raid* a Macau — e do sabio capitão Jorge de Castilho. E o *Diario de Lisboa* sente muito prazer em arquivar a sua autorisada opinião:

— Do valor da travessia realisada pelo *Argos* já toda a gente sabe. O facto de ter sido o primeiro hidro que passou uma noite inteira voando sobre o Atlantico, sem recorrer a qualquer auxilio exterior, fóra da linha de navegação, sem barcos de apoio, deve merecer a toda a gente a maior admiração.

E, com entusiasmo, refere-se ao processo português de navegação aerea — o unico descoberto até hoje:

— Sem sombra de exagero, podemos afirmar que a Aviação Portuguesa é a unica que, tendo aparelhos, sabe e póde ir a toda a parte, apenas com os seus recursos. Com o material necessario, um navegador como Jorge de Castilho, um piloto como Beires, e um mecanico como Gouveia, irão sempre *onde quizérem*.

A viagem do "Argos"

Março	2	Alverca-Casablanca	700 k.	em 3 h.	e 43 m.
»	4	Casablanca-Vila Cisneros	1300 »	» 8 »	
»	6	Vila Cisneros-Bolama	1417 »	» 8 »	
»	16 e 17	Bolama-Fernando Noronha	2565 »	» 18 »	
»	18	Fernando Noronha-Natal	350 »	» 2 »	e 31 m.
»	20	Natal-Recife	250 »	» 3 »	» 30 »
Abril	7	Recife-Bahia	650 »	» 6 »	» 45 »
»	10	Bahia-Rio de Janeiro	1200 »	» 9 »	» 45 »
		Total	8432 k.	em 60 h.	e 14 m.

Velocidade media: 140 kilometros á hora

Almoço de homenagem

No restaurante Tavares, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. visconde de Riba Tamega, oferecido pelos seus colegas da direcção geral dos consulados e da secretaria da Sociedade das Nações.

O homenageado, que parte brevemente para Praga, onde vai ocupar o seu cargo de 1.º secretario na legação de Portugal naquela cidade, foi muito felicitado.

Antonio Luis Lopes

BARCELONA, 10.—Os touros de Villamarta regulares. Antonio Luis Lopes esteve regular no seu primeiro e superior no segundo. Matou os dois a rojão, tendo uma ovação e "vuelta al ruedo.—(E.)

Sorteios grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CRETONES ▪ PAPEIS PINTADOS
▪ ▪ LARGO S. JULIÃO, 12, 1.º ▪ ▪

Pelos teatros

«Reviravolta»

A fim de ser representada, ainda esta semana, ensaia-se activamente, no teatro Maria Vitoria, a nova revista «Reviravolta», de Trindade Lisboa, musica dos maestros Tomás del Negro e Cruz e Sousa, dois actos e 10 quadros, e interpretados pelos artistas Laura Costa, Zulmira Miranda, Carminda Pereira, Margarida de Almeida, Maria Fonseca, Maria Odette, Maria do Carmo, Mary Doll, Maria Montenegro, Maria Zulima, Soares Correia, Manuel dos Santos Carvalho, Santos Carvalho (do Porto), José David, Joaquim Roda, Reginaldo Duarte e Alberto Pires.

«A Sagrada Familia»

A Companhia Maria Matos Mendonça de Carvalho estreia, no proximo sabado de Aleluia, a sua primeira peça da temporada de Primavera, uma adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, de uma comedia alemã, a que puzeram o titulo de «A Sagrada Familia», três actos para serem representados em sessões e interpretados pelos artistas Maria Matos, Silvestre Alegrim, Paz Rodrigues, Mendonça de Carvalho, Maria Lagôa, Henrique Alves, Miquelina Rodrigues, Antonio Palma, João Lopes e José Cardoso.

«O sr. dr. e seu marido»

Faz-se amanhã «reprise», no teatro Politeama, da peça «O sr. dr. e seu marido», um dos maiores exitos teatrais desta época. Ilda Stichini, no desempenho do papel de «Doutor Bolbec», foi elogiada por toda a critica e a sua interpretação marcou na sua carreira artistica como das melhores criações que tem feito. Ao seu lado Albertina de Oliveira, Luz Veloso, Alexandre de Azevedo, Raul de Carvalho, Antonio de Melo e Artur Sá.

Esperanza Iriz

Esperanza Iriz, a famosa actriz-empresaria, senhora das mais ricas joias e das mais suntuosas «toilettes», directora da maior Companhia de Revistas-Feeries que actualmente percorre o mundo, estreia-se no Trindade, trazida a Lisboa pela Empresa José Loureiro, no dia 28 do corrente, para realizar apenas quinze espectaculos.

Atrás do reposteiro

E' com a 1.ª representação da comedia «Os dois maridos da senhora» que no sabado se realiza, no Teatro da Trindade», a recita de homenagem ao actor-emprezario Erico Braga. A distribuição é a seguinte:

«Blanche Helle», Lucilia Simões; «Jeanne Wylléme», Amelia Pereira; «Jean Capoul», Erico Braga; «Julian Carette», Joaquim Almada; «Renée Pignon», Maria Sampaio e «Luce Fabrole», Irene Izidro.

— Quinze vezes ergueu o pano, no final do ultimo acto da peça «A morte civil», no sabado passado, no Teatro Nacional. Alves da Cunha foi alvo duma verdadeira apoteose. Ha muito que o publico não vitoria tão extraordinariamente um artista.

— Realiza-se, está noite, em Bordeus o primeiro espectaculo de Jean Sarment que, na Belgica, obteve um sucesso verdadeiramente triunfal, conforme se constata pela imprensa daquele país. Alguns jornais referem-se, com admiração ao facto da companhia ter representado todo o reportorio sem «ponto». Outros, salientam a elegancia e riqueza das «toilettes de Marguerite Valmond e Marcelle Géniat.

— A companhia Nascimento Fernandes faz a sua apresentação no teatro Politeama, no proximo dia 18, começando a ensaiar a peça espanhola «Los extremeños se tocan», que, sendo uma comedia, é como que uma parodia ás operetas, mas sem musica.

— Estreou-se ontem em Santarem a companhia Filomena Lima-Alvaro Pereira, tendo representado a oratoria «Jesus Nazareno».

— No teatro Manuel de Arriaga, no Funchal, deve hoje fazer a sua estreia e iniciar a sua «tournée» pelas Ilhas, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que abre a serie dos seus espectaculos com a peça «Zilda», de Alfredo Cortez.

— A companhia Ester Leão-Gil Ferreira vai no proximo sabado, domingo e segunda-feira dar espectaculos no Entroncamento e mais duas recitas no novo teatro de Abrantes.

— De regresso da sua viagem pelo estrangeiro encontram-se em Lisboa, ha dias, os artistas Chaby Pinheiro e Jesuina de Chaby.

— Quer pelos versos, quer pela musica, está destinada a um grande triunfo a opereta «Bairro Alto», original de Avelino de Sousa, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela e que sobe á scena no dia 22, no teatro S. Luiz, em recita de Armando de Vasconcelos.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—Não ha espectaculo.
Nacional—A's 21,30—«A Morte Civil».
Trindade—A's 21,15—«Quebranto».
São Luiz—A's 21—Opera—Comedia—Recitação
Politeama—A's 21,30—«Idilio num 5.º andar».—1 acto de Variedades.
Avenida—A's 21,30—«O bom ladrão».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«O Rei dos Judeus».
Variedades—A's 20,30 e 22.30.—«O Senhor Roubado».
Salão Foz—A's 201,30 e 22,30—«Secretario dos Amantes».
Coliseu dos Recreios—A s 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Joaquim de Almeida—Cinema.
Olimpia—Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.
Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.
Bal-Tabarin Montanha—A's 21,30, 11 e 1.—Sessões de variedades.

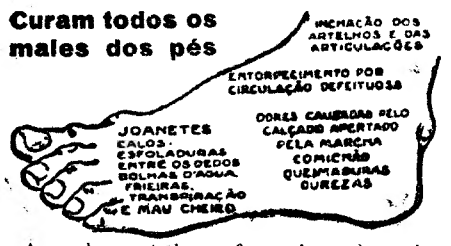
POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira* —Telef. N. 3028—
A's 21,45 Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo HOJE
Hoje:
Idilio num quinto andar
Um acto de Variedades

APOLO Telefone N. 4129 Comp. Almeida Cruz
Duas sessões—Ás 8 1|2 e 10 1|2
A unica opereta em duas sessões
MOURARIA
Os fidalgos e os fadistas—A festa no pateo—O sol-e-dó.—Os fados
A rusga
Depois d'ámanhã: Festa artistica de Margarida Ferreira

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE: A's 21,30
Representação do "vaudeville„
O bom ladrão

POLICLINICA DO RATO
PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200
Dr. Antonio Monteiro—11 horas—Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves—13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo—14 horas—Rins e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes—11 e meia—Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva—15 e meia—Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto—15 e meia—Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento—16 horas—Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra—17 horas—Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo—17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X.
Analises clinicas, electroterapia, maçagem e ginastica medica

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE 62, Avenue Gambetta—Paris.

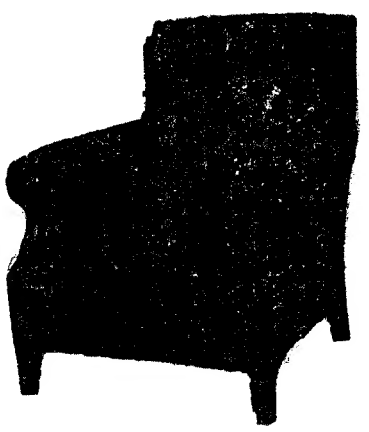
Arnaldo Brazão
ADVOGADO
Tel. N. 357, 3300 e 5468
P. Restauradores, 13, 2.º—LISBOA

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA RUA DO OURO. 18. 24
PORTO PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
A unica recomendada e conhecida como mais efficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES
A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias
DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082



BUFALO
PELES preferidas pelas pessoas que desejam BOM e DISTINTO para estofar AUTOMOVEIS e MAPLES. Seis metros de superficie cada, em dezenas de LINDISSIMOS TONS.
UNICAS que conservam irrepreensivel atravez do mais intenso uso, todo o BRILHO inicial das suas BELAS CORES, todo o correcto perfil das suas CONFORTAVEIS LINHAS.
DEPOSITARIO
FRANCISCO DA SILVA DIAS
Rua Arco Marquez de Alegrete, 13, 1.º

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

FATOS FEITOS
para
homem e criança
Preços de reclame
Sobretudos da moda
Secção de ALFAYATE
Secção de CAMISARIA
Secção de GRAVATARIA
EXPERIMENTAI nos
Grandes Armazens da Beira
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
DESCALÇO L.DA
Telefone C. 3075

Manuel Miguez Cima
FALECEU

Maria Joaquina de Barros Cima e Maria Cecilia Miguez Cima participam ás pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu muito querido e chorado marido e pae e que o seu funeral se realisa amanhã, 12, pelas 10 horas e meia da manhã, saindo da Rua do Alecrim, 12, para o Cemiterio dos Prazeres.

A's 9,15 horas **TRINDADE** Telef. T. 976
HOJE
Representação da peça, em 3 actos
Quebranto

A's 21 e 30 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049
COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA
HOJE:
A Morte Civil

EDEN
Direcção de José Climaco
Duas sessões—Estreia da peça sacra em 2 actos e 15 quadros—**HOJE**
O REI DOS JUDEUS
(VIDA DE CRISTO)
Espectaculos sensacionalissimos

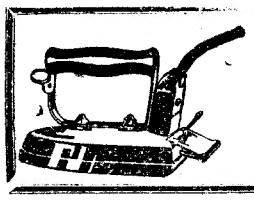
VARIEDADES—(Parque Mayer)
HOJE:
O Senhor Roubado

Theatro São Luiz
A'manhã
A celebre opereta em 3 actos, de grande espectaculo, musica de FRANZ LEHAR
Paganini
o grande violinista do seculo XIX

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, J. M., n|c—LISBOA
Telefone Trindade-202
Dr. dos rins e vias urinarias, as 10,30 horas—Dr. Antunes Prior.
Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Eastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas—**Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas—**Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas—**Dr. Drummond Borges.**
Dr. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das crianças, ás 12 horas—**Dr. Jose Bonito.**
Estoma, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes) gota, obsesidade), ás 14 horas.—**Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas—**Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas—**Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas—Vacinas, ás 13 horas—**Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas—**Dr. Sertorio Senna.**
Dr. da boca e dentes—Prótese, 12,30 horas.—**Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX—Radioterápia ás 16 horas—**Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
Dr. Nervosas e Mentais—Electroterapia, ás 16 horas—**Dr. Luiz Pacheco.**
Ortopedia—Massagem Gimnastica medica, ás 15 horas—**Dr. Salazar Carreira.**

FOTO ESBOÇO
C. do Combro, 127
Dia a dia são os nossos freguezes que reconhecidos atestam a qualidade e boa execução das nossas ampliações, como podereis vêr pela carta que segue:
Ex.mo sr. José Lopes. Venho por esta forma, reconhecida agradecer-lhe a bôa execução da ampliação que mandei executar nos seus "ateliers„ com o n.º 1632, de cujo original nunca julguei que se podesse conseguir fotografia tão perfeita.
Penhorada me confesso agradecida
(a) *Gloria da Silva.*
R. Arco Carvalhão, 73, 4.º

Vidraria e Louças
Casa Marinha Grande
Telefone 1998 N.
Vende pelo preço de fabricas, serviços e artigos dispersos de porcelana, faiança, cristal, esmalte, ferro, zinco e aluminio
1.º predio Av. Almirante Reis (Ao intendente)


PARA ELECTRICIDADE
Cada 60$00
GARANTIA 2 ANOS
R. Santa Justa, 87

ESTRANGEIRO

POR ESC. 5$00
Todos podem fumar o melhor cigarro americano «111»

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

A guerra na China

CHANGAI, 11

Os cantonenses sofreram uma forte derrota que póde ter profundos efeitos sobre os seus exercitos enviados contra Pequim.

A coluna de leste, avançada de Chingkiang, ao norte de Yangchow, constituida por uma divisão, encontrou-se subitamente envolvida por três divisões nordistas, retirando precipitadamente, numa verdadeira corrida, sobre o Yang-Tse, que as tropas procuram atravessar.

Os habitantes de Chikiang retiraram todas as bandeiras cantonenses mesmo antes da cidade ter sido completamente abandonada pelas tropas sudistas, das quais esta noite ali se não encontrava já qualquer destacamento

Uma outra coluna, avançando de Pukow, foi agressivamente recebida, que abandonou Pingou e Chunchow, afirmando-se que esta retirando em desordem sobre Pukow. — (L.)

Dizem de Pequim que a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão, a França e a Italia apresentaram esta manhã as suas reclamações ás autoridades de Pukow, onde reina grande panico, pois espera-se que no caso da resposta não ser satisfatoria, os navios das potencias bombardeiam a cidade.

Vai ser transferido o Quartel General cantonense. — (L.)

As forças cantonenses estão sendo perseguidas pelas tropas de Chang-Chung-Chang e San-Shuan-Fang ao norte de Yang-Tse.

Os nordistas afirmam ter obtido bastantes vantagens em Shinkang.—(L.)

CHANGAI, 11

Nas ultimas semanas abandonaram esta cidade 4 mil estrangeiros e 100 mil chineses.—(L.)

Da França

PARIS, 11

O «Figaro» publica um artigo sensacional do senador sr. Soty ácêrca da propaganda anti-francesa feita pelos comunistas na Indo-China.

O articulista deplora a fraqueza do governo francês, em face do comunismo, e defende a necessidade da constituição de uma frente unica europeia contra a barbarie moscovita.

O sr. Soty afirma que o partido comunista francês está organizado militarmente compreendendo trinta mil homens divididos por 14 sectores, sendo o comando superior de todas estas forças exercido pelo deputado Vaillant. — (L.)

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O perigo AMARELO E A EUROPA

Os verdadeiros problemas politicos da hora presente não são europeus. As verdadeiras crises que vão sacudir e agitar o mundo hão de vir da Asia e mais tarde da Africa.

A Europa de hoje não quere outra guerra. Apesar das veleidades dos fascistas italianos, apesar dos preparativos militares dos nacionalistas alemães, todos os europeus estão convencidos de que o interesse comum consiste em se manterem unidos, para obter por meio da paz, o que a guerra não conseguiu dar-lhes.

A Europa de hoje difere muito da de 1914. O direito internacional modificou-se consideravelmente. O principio de soberania intangivel de cada país, está limitado por um numero consideravel de obrigações reciprocas. Hoje a ideia de guerra corresponde á ideia de crime.

E onde está ela, a nação verdadeiramente forte que se julgue capaz de vencer todas as outras reunidas?

Porque a Sociedade das Nações existe, a despeito dos ataques dos seus inimigos e da desconfiança dos sceptícos. Com sete anos de existencia, ela não póde constituir uma organização internacional perfeita. As suas fraquezas são ainda grandes, as suas dificuldades imensas. O artigo XI e o artigo XXI parecem teoricos para os juristas que os analizam minuciosamente. No momento do perigo, quando a Europa precisar da sua aplicação, nós veremos como a solução aparece e as duvidas se desfazem...

O mesmo já não podemos dizer sobre as questões asiaticas ou americanas sobre as quais a S. das N. ainda não póde ter uma influencia directa, não possuindo entre os seus membros os Estados Unidos, a Russia e a Turquia.

Afastado da Europa o perigo duma guerra por questões politicas, um outro se levanta, mais grave talvez, e de consequencias que pódem ser funestas: o da questão social.

A figura inquietadora da Tchitcherine ensombra os trabalhos de pacificação dos diplomatas europeus, porque ele continua fiel aos antigos métodos da diplomacia intrigante e secreta. Moscou não aceita o principio da arbitragem, porque não existe fóra da Russia um arbitro imparcial para a poder julgar! E a questão da «segurança» tambem não interessa o governo russo, porque só dela necessita como Sociedade e não como Estado!

E' que para os soviets o Estado não se baseia sobre a comunidade da lingua, das tradições, das fronteiras geograficas, mas sim sobre a organização social.

E são as velhas concepções europeias que eles pretendem destruir. Não conseguindo vencer a organização e a diplomacia europeias, o governo de Moscou voltou-se para a Asia.

Hoje é a China, amanhã será a India, depois as colonias francesas, holandesas e portuguesas... Hoje é a Asia, amanhã será a Africa.

O momento é propicio para a acção dos soviets, porque uma onda de nacionalismo passa sobre todos os povos dominados por estrangeiros. Os dominadores instruiram os indigenas abriram-lhes as suas universidades, ensinaram-lhes todos os progressos scientificos, e, por ultimo, chamaram-nos para defender a Metropole. Foi a guerra a grande causadora deste acordar de nacionalidades. Os indigenas, apesar de aproveitarem as descobertas e progressos scientificos da Europa, guardam intacta a fé na sua propria civilisação. Tendo ocasião de observar a fraqueza dos seus dominadores, julgaram o momento oportuno para a emancipação.

Roma tambem procedeu da mesma maneira e os barbaros submeteram-na. Estará a Europa dando tambem o seu primeiro passo a decadencia?

Eu creio, no entanto, que o problema asiatico, sem a questão bolchevista, se resolveria sem grandes convulsões sociais e internacionais. Os chinezes do Norte e Sul acabariam por se entender, as potencias europeias perderiam os direitos concedidos pelos artigos tratados, mas a propriedade estrangeira seria respeitada e os portos chinezes continuariam abertos ás industrias e ao comercio europeu. A India e as outras colonias asiaticas caminhariam progressivamente para a emancipação, sem grande luta contra o dominador.

Tal como está, a questão asiatica ameaça seriamente a Europa. Os agentes de Moscou não desanimam na sua propaganda contra o Ocidente, constituindo essa propaganda o verdadeiro e sinistro ponto de interrogação.

Uma nova revista, publicada em Genebra «Revue des Nations» tem publicado uma série de artigos sobre os problemas orientais, estudados pelos mais celebres orientalistas e coloniais.

Esses estudos aumentam consideravelmente as nossas apreensões. A Asia, sobre tudo, depois da propaganda de Moscou, declara abertamente não ter necessidade dos europeus, nem dos seus conselhos, nem das suas mercadorias.

E a Europa, poderá ela dizer a mesma coisa? Poderá ela prescindir dos mercados orientais? De maneira alguma. No dia em que os portos da China se fecharem aos produtos e industrias europeias, haverá uma tal crise economica e social, sobretudo na Inglaterra, que ela não deixará de atingir toda a Europa. E aqui é que está a chave do problema.

O verdadeiro perigo amarelo não se apresenta hoje sob a fórma duma invasão armada. O perigo é de ordem economica e social, por isso mesmo inspirador de mais sérios cuidados.

Paris, 1927.

IRENE DE VASCONCELOS

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Russia

MOSCOU, 11

O governo dos soviets entregou uma nota ao encarregado dos negocios da China exigindo que sejam retiradas as forças da policia e do Exercito que ocupam os edificios da embaixada, e dos adidos militares e comercial em Pequim, e que todos os individuos presos quando da busca nelas realizada, sejam postos em liberdade.

A nota exige ainda a entrega de todos os documentos e dinheiro apreendido.

O governo sovietico exigindo satisfações pelo sucedido, afirma que o pessoal da embaixada e do consulado em Pequim exercia apenas funções diplomaticas e consulares que não exigiam medidas repressivas. — (L.)

O governo sovietico telegrafou ao seu encarregado de negocios em Pequim ordenando-lhe que apresentasse uma nova nota de protesto por causa das pesquisas e prisões efectuadas na embaixada.

Esta segunda nota classifica o procedimento do governo chinês de violencia inqualificavel e inaudita do direito internacional e causador duma guerra mundial. — (L.)

O governo sovietico resolveu retirar o seu embaixador de Pequim. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 11

A' saida da reunião do partido nacional socialista alemão em Konigsberg, o consul sovietico foi agredido á bengalada, ficando ferido na cabeça.

O agressor foi preso, declarando ignorar a personalidade da pessoa que agredira.

O prefeito da policia apresentou imediatamente desculpas ao consul, devendo ámanhã o sr. Streseman renová-las perante o embaixador dos soviets em Berlim. — (L.)

O piloto aviador alemão Roederer bateu hoje dois «récords» mundiais: o dos 500 quilometros com 1.000 quilos de carga, desenvolvendo a velocidade de 175 á hora, e o dos 100 quilometros com 2.000 quilos, atingindo 179 por hora.

Os anteriores «récords» estavam em 166 e 174 quilometros á hora respectivamente. — (L.)

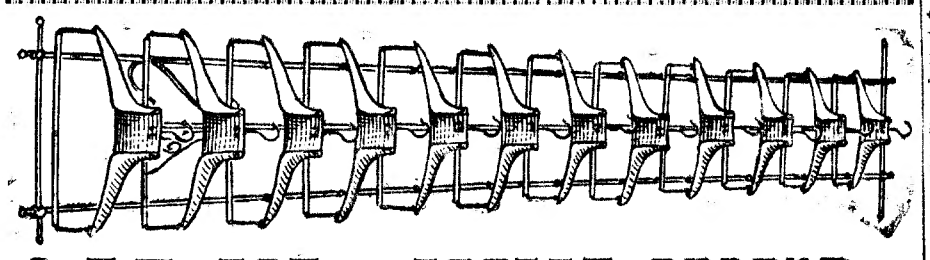
Da Inglaterra

LONDRES, 11

Segundo noticias recebidas nesta cidade, numa grande reunião das tribus dissidentes do Djebala, Hami-del Beggar, escolhido o ano passado como chefe, em substituição de Abd-el-Krim, expôs o seu plano de campanha para a primavera e verão deste ano.

O chefe declarou ter á sua disposição grandes depositos de armas e munições, podendo iniciar-se impetuosamente as hostilidades em qualquer momento. — (L.)

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Doenças das senhoras—Dr. Casimiro Afonso—2 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.


Por 9$00
todos podem ter sempre os seus fatos com a mesma elegancia como se tivessem chapéus do alfaiate.
O «CABIDE MANEQUIM» vende-se nos Grandes Armazens do Chiado, Grandella, alfaiatarias, lojas de moveis, etc.
desde 9$00
Insista no «CABIDE MANEQUIM» da sua medida de pelo.
Deposito:
Ribeiro & Silva L.da
RUA AUGUSTA, 156
MODELOS REGISTADOS
Os falsificadores são perseguidos pela lei

Cordões
Grande sortido e para todos os pesos
PEIXOTO & JARDIM, LTD.A
Rua da Palma, 14 e 16

DENTADURAS
desde 280$00 escudos
Extracções com anestesia a 7$50 escudos, no Consultorio Cirurgico Dentario do Largo do Conde Barão, 18, 1.º
Aberto aos domingos

ULTIMAS NOTICIAS

Evaristo Franco
Especialisado nos Hospitaes de Paris – Estomago, intestinos e figado
Consultas das 4 ás 7
Rua Garrett, 80, 1.º Loja

O CONCURSO DE GALVESTON

As rainhas de beleza

DA FRANÇA, ITALIA, LUXEMBURGO E PORTUGAL

CONVERSAM

a bordo do "Niagara,,

com o enviado especial

do Diario de Lisbôa

VIGO, 10. — A's 9 da manhã, debaixo duma chuva meudinha que cobre a baía como uma grande toalha cinzenta, o *Niagara*, todo embandeirado, entra no porto e vai fundear em frente do edificio da Alfandega.

Numa das adriças flutuam já três pavilhões, que indicam a presença de três rainhas a bordo: França, Italia e Luxemburgo. Dentro de pouco tempo, uma nova bandeira — a de Portugal — irá fazer companhia aos três pavilhões latinos.

Ha uma pequena desilusão. «Miss» Espanha está ausente. «Miss» Espanha não vai ao concurso de Galveston. Os jornalistas de Vigo com quem conversámos informam-nos de que em Espanha não se fez a escolha da rainha.

E acrescentam, com uma grande simpatia:

—A nossa candidata é «Miss» Portugal. Se ela ganhar o 1.º premio, será um triunfo para a beleza peninsula.

* * *

A's 10 horas, dirigimo-nos para bordo. «Miss» Portugal ficou ainda no hotel, a fazer os ultimos preparativos da viagem. A' medida que se aproxima a hora da partida, a sua tristeza aumenta. Já não sórri. Ficaram em Vigo os ultimos sorrisos de «Miss» Portugal.

Sobre o *deck* do *Niagara*, conversando como três amigas, vamos encontrar as três «misses» que vieram do Havre: França, Italia e Luxemburgo.

Os nossos olhos poisam sofregamente sobre as três belezas latinas. «Miss» França, que através da fsotografias publicadas pelas revistas francesas era uma beleza de sonho, fica um pouco áquem daquilo que tinhamos imaginado.

E' um perfil grego, uma figurinha elegante, fragil, de olhos garços e de sorriso amarelo. Veste um luxuoso impermiavel côr de vinho bordado a oiro, chapeu côr de rosa, *tailleur* azul e usa meias de séda aos quadradinhos, talvês na moda, mas de mau gosto. Chama-se Roberte Cuséy. Tem 20 anos. Era manequim dum grande costureiro de Paris. E' de todas aquela que abusa mais do *baton* rouge e do creme Oubigant.

Os jornais de Paris disseram que «Miss» França não sorria. Ora nós surpreendemos-lhe alguns sorrisos. E observamos, naturalmente:

— Afinal, sempre sorri...

— *Oui, quelques fois... Mais je n'aime pas sourir.*

«Miss» França não gosta de sorrir. E' uma beleza fria. Talvez pouco insinuante.

Contou-nos que á saída de Paris, as três «misses» — que viajaram juntas até ao Havre — tiveram uma despedida afectuosissima...

Roberte Cuséy é uma parisiense. Tem maneiras de sociedade. Veste com elegancia. Diz-se mesmo que trás um riquissimo enxoval, oferecido pela casa onde trabalhava.

Perguntamos-lhe se tinha noivo. Sorriu, contrariada. Não pensa nisso, por enquanto.

E como passava «Miss» Italia, aproveitamos a ocasião para falar com ela. E' alta, elegante, mulher. Chama-se Maria Gallo e tem 24 anos. Nasceu em Turim. Veste um *tailleur* cinzento e anda sem chapeu. Vem um pouco pálida da viagem. Todas as rainhas enjoaram.

Com este cheirinho fresco que vem de terra, «Miss» Italia recuperou a sua boa disposição. E' alegre, quási exuberante. E' tambem fascista. Era esta a italiana que eu sonhava. Olhos castanhos. Uma grande doçura no olhar. Nariz bonito, com as asas um pouco dilatadas. As maçãs do rosto são tambem um pouco salientes. E' uma beleza sensual. Anda a bordo com uma grande desenvoltura. Vem com ela apenas uma dama de companhia. Não fala francês.

— Fale-me em português, que eu entendo.

E foi assim, eu falando português e ela italiano, que «Miss» Italia me deixou vagamente perceber que o seu coração tinha ficado em Turim. E' filha duma familia da classe média. Vive desafogadamente. Lê-se-lhe mesmo nos olhos a alegria de viver.

Já não sucede o mesmo com «Miss» Luxemburgo. «Miss» Luxemburgo é uma beleza triste. Chama-se Rose Blang e tem 22 anos. Os seus olhos, castanhos claros, — duma côr que não existe entre nós — têm uma expressão melancolica. Das quatro rainhas que vão a bordo do *Niagara*, é a unica que usa o cabelo comprido. Parece que o Luxemburgo não transige com a moda. Ou a familia de «Miss» Rose Blang — que deve ser filha de bôa gente e educada para viver em sociedade — não consentiu que ela cortasse o seu lindo cabelo preto.

«Miss» Luxemburgo fala pouco. Dissenos apenas que era duma terra afastada da capital e que teve uma grande dificuldade para conseguir que os seus pais a deixassem ir á America. Em todo o caso, é a mãe que a acompanha.

Veste um casaco de sêda azul e usa um chapeu preto, com uma grande borboleta doirada do lado esquerdo.

Tanto «Miss» Italia como «Miss» França têm o rosto comprido. O de «Miss» Luxemburgo é redondo. A primeira deve ser, realmente, uma autentica representante da raça italiana. A segunda tem reminiscencias da arte grega, com um arsinho petulante de *boulevard*. «Miss» Luxemburgo é uma beleza enigmatica, estranha. Dir-se-ia uma princesa dum conto de fadas, que ama em segredo um cavaleiro humilde do seu reino. Todas três se pintam talvez com um pouco de exagero, o que causou uma certa estranheza entre a gente de Vigo:

—*Mira la pintura!*

A's 11 horas, as três rainhas vêm para terra. Tinha-se combinado que iriam ao hotel buscar «Miss» Portugal para um passeio de automovel pela cidade. Mas a nossa rainha antecipou-se e quando as três belezas latinas desembarcavam em Vigo, entrava ela a bordo.

Na adriça, subiu lentamente a bandeira de Portugal, como quando entra a bordo um Chefe de Estado.

O comandante do *Niagara* acompanhou «Miss» Margarida ao seu camarote. A nossa rainha atravessou por entre duas alas de passageiros, que a aclamaram carinhosamente, rendendo os maiores elogios á sua beleza e á graça do seu sorriso.

Na verdade, a representante do nosso país ao concurso de Galveston tem algumas vantagens obre as outras três rainhas. A população de Vigo marcou uma preferencia nitida pela nossa. Alguns passageiros e oficiais de bordo concordavam em que era ela a mais rainha das rainhas.

Como plastica, «Miss» Portugal leva a palma ás suas competidoras. Como simpatia, como graça natural, como mocidade perfeita tambem marca sobre elas uma certa superioridade.

Um espanhol indiscreto dizia a quem o queria ouvir:

— *Dios mio! La pierna vale un reyno!*

Outro afirmava, depois de ter visto as quatro rainhas:

— *A mi me gusta mas la hermana portuguesa.*

No entanto, á passagem das «misses», o povo gritava:

— *Viran las guapas!*

* * *

Era quasi meio dia quando as três rainhas regressaram a bordo. Chovia. «Miss» Portugal aguardava na sala de leitura. Acompanhavam-na, além de sua irmã, o consul de Portugal, dr. Aristides Mendes, e os jornalistas que foram com ela de Lisboa.

As rainhas entraram. Primeiro a de França. Fizeram-se as apresentações, em voz alta, sclene:

— «Miss» Portugal! «Miss» França!

—*Enchantée.*

— Muito prazer.

A nossa sorria. Aquele sorriso dela — que mete toda a gente no coração.

Depois foi «Miss» Italia. Maria Gallo foi particularmente simpatica com «Miss» Portugal.

— Havemos de nos dar muito bem!... Havemos de ser amigas.

Por fim, «Miss» Luxemburgo. Um cumprimento de cerimonia. Um sorriso triste. E os fotografos tomaram conta delas. Ha um operador cinematografico, o sr. Santos, que as acompanha até Las Palmas.

Mas a comitiva não fica por aqui.

Ha ainda o sr. Lopes (Antonio Julio), aquele empregado da Vacuum que se ofereceu para acompanhar «Miss» Portugal á America. E' um tipo pitoresco de viajante, simpatico, bôa pessoa, que conhece meio mundo e que quere empregar o resto da sua vida a conhecer a outra metade.

Conta anedotas de viagem na Palestina, no Egipto, em Roma. Tem sempre uma recordação na ponta da lingua, um episodio inédito para dizer. Na sua linguagem pitoresca, relata uma audiencia em que foi recebido pelo Papa com outros viajantes, que até dá gôsto ouvi-lo. Quando Sua Santidade lhe estendeu a mão para lhe dar o anel a beijar, Lopes esqueceu-se lamentavelmente do protocolo e apertou a mão ao Papa, como se cumprimentasse o amigo Coelho.

— Sua Santidade olhou para mim... percebi-lhe nos olhos que não tinha gostado... Foi o mesmo que dizer-me: «Lopes, o que fizeste!?»

Pois Lopes, que fala inglês, acompanha «Miss» Portugal. Ha pouco, caíu desastradamente duma escada de bordo. Ia esmagando «Miss» Italia, que fugiu espavorida:

— *Per Dio Santo!*

Lopes comentou, ao levantar-se:

—Não perdeu o santo... Eu é que ia perdendo a linha.

* * *

Os estudantes de Vigo marcaram gentilmente, além da sua preferencia, a sua simpatia por «Miss» Portugal. Quizeram fotografar-se com ela. Cumularam-na de amabilidades. Diziam uns para os outros:

— *Es nuestra reina!*

Quando saíram de bordo, fizeram-lhe uma grande manifestação.

— *Viva «Miss» Portugal! Viva la reina de los reinas!*

* * *

Meio dia. Chove sempre. Chega a nossa vez de nos despedirmos de «Miss» Margarida. Tanto ela como a irmão estão comovidas. As lagrimas começam a turvar os seus lindos olhos.

— Então, não chore!

Não diz uma palavra. Abraça-se a nós, a chorar como uma criança. Nós sômos para ela o ultimo pedaço de Portugal — que se afasta. Para que me disse que não levava saudade? Para que mentiu? Um coração português não póde partir sem o cheirinho de sardinha.

— Enxugue os seus lindos olhos.... Não chore mais...

E a verdade é que os nossos olhos tambem se humedeceram de lagrimas. Esta rapariga ingenua e simples, de sorriso dôce e de maneiras discretas, com quem contivemos apenas três dias, meteu-nos a todos no coração.

Vem ao portaló com a irmã e o sr. Lopes. Um ultimo aceno.

— Não chore! Ha! que festa!

Recomos para a lancha. E á medida que a lancha se afastava do navio, distinguimos apenas a bordo uma mancha negra — os três lenços brancos.

Norberto Lopes

Tauromaquia

Campo Pequeno

Está mais que provado que para despertar verdadeiro interesse aos bons aficionados o divertimento mais popular da peninsula e o de mais gloriosas tradições, isto é, as corridas de touros, nada ha de melhor que um bem organizado certamen, quer seja de ganaderias, bandarilheiros ou forcados.

Assim o compreendeu, e bem, a Empresa do Campo Pequeno, iniciando-os na primeira corrida oficial, no domingo de Pascoa, com um bem organizado certamen de ganaderias, bandarilheiros e forcados, que se prolongará por mais quatro corridas, e ali serão classificados, para uma final corrida, os touros mais bravos, nobres e de boa apresentação de cada um dos lavradores concorrentes, como serão tambem classificados os bandarilheiros e forcados que nessas corridas tomem parte e melhores provas derem, numa competencia de faculdades, de que resulta para o espectaculo animação e brilho e para os aficionados sempre interessados nesses certamens, a certeza de verem alguma coisa de bom.

Viajantes

E' no paquete *Massilia*, em 18 do corrente, que segue para o Brazil o Sr. Guerra Maio, nosso amigo e antigo colaborador, que vai ali fazer uma serie de conferencias sobre o *Sud-Express*, e sobre o turismo em Portugal, a fim de atrair ao nosso trafego internacional uma boa parte dos viajantes sul-americanos.

O sr. Guerra Maio deverá percorrer as principais cidades do Brasil e do Rio da Prata.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 141

CAMEL O MAIOR DOS CIGARROS AMERICANOS